

Clube de Tecnologia Cafeeira

ESTRESSE HÍDRICO JÁ AFETA SAFRA DE CAFÉ

J.B. Matiello, Rodrigo N. Paiva e Andre L. A. Garcia- Engs. Fundação Procafé

O longo período sem chuvas, que causa estresse hídrico, nas principais regiões de café arábica no Brasil, já vem prejudicando o potencial produtivo das lavouras, com perdas especialmente nas regiões do Sul, Oeste e Triângulo em Minas Gerais e na Mogiana, em SP, as quais, juntas, respondem por mais de 70% da produção de arábicas no país.

Vimos acompanhando, nas estações meteorológicas, os dados do balanço hídrico, em diversos pontos dessas regiões e a análise dessas informações, conforme gráficos aqui apresentados, mostra déficits hídricos significativos.

As chuvas vieram mais próximas às normais até fevereiro e, a partir de março, praticamente não choveu. Em decorrência disso verificou-se falta de água no solo e, em consequência, pode-se observar, em campo, lavouras murchas, com folhas amareladas e secas e, ainda com desfolha. Os frutos de café, nessas lavouras, vêm amadurecendo forçados, com passagem de muitos deles do estágio verde diretamente para seco, sem o estágio cereja.

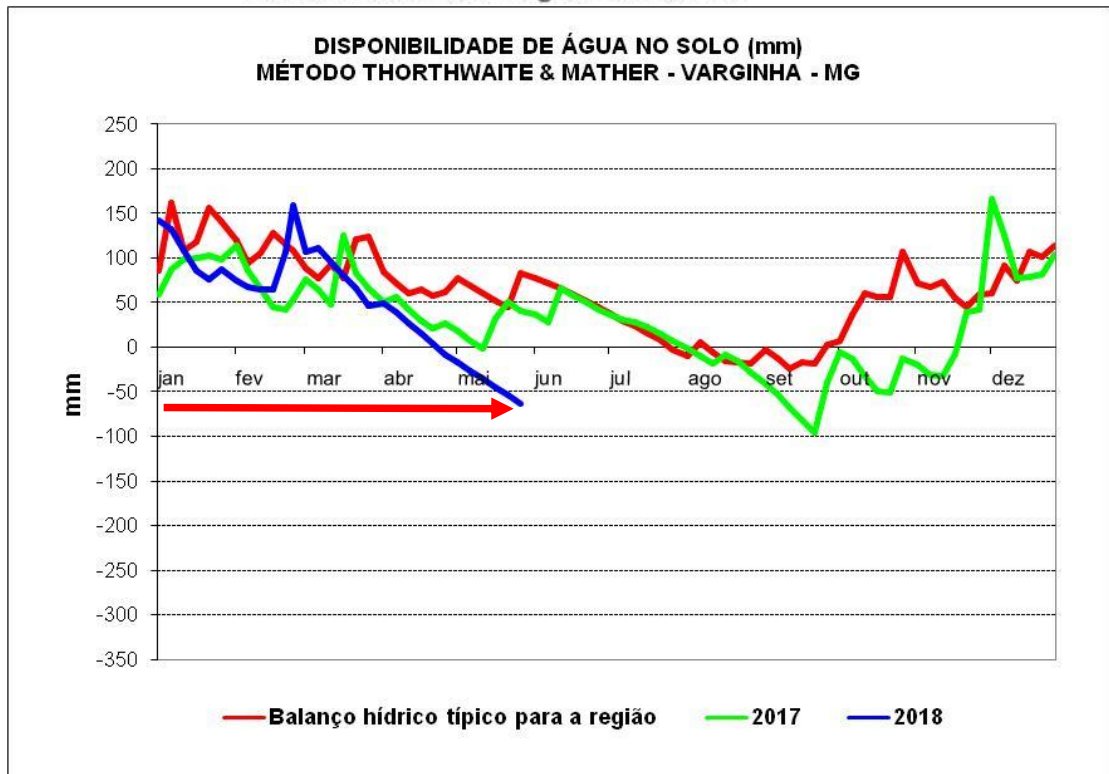
As lavouras mais novas, por terem sistema radicular mais superficial, ou aquelas sobre solos mais arenosos ou extremamente argilosos, pela menor disponibilidade de água, são as que mais estão sentindo a estiagem.

Além de perdas sobre a safra atual de café, pelo menor tamanho e má formação dos grãos, o déficit hídrico recente reduz o crescimento da ramagem nova, o qual aliado à seca de folhas e desfolha vai influir também e, principalmente, no potencial para a safra de café futura, em 2019.

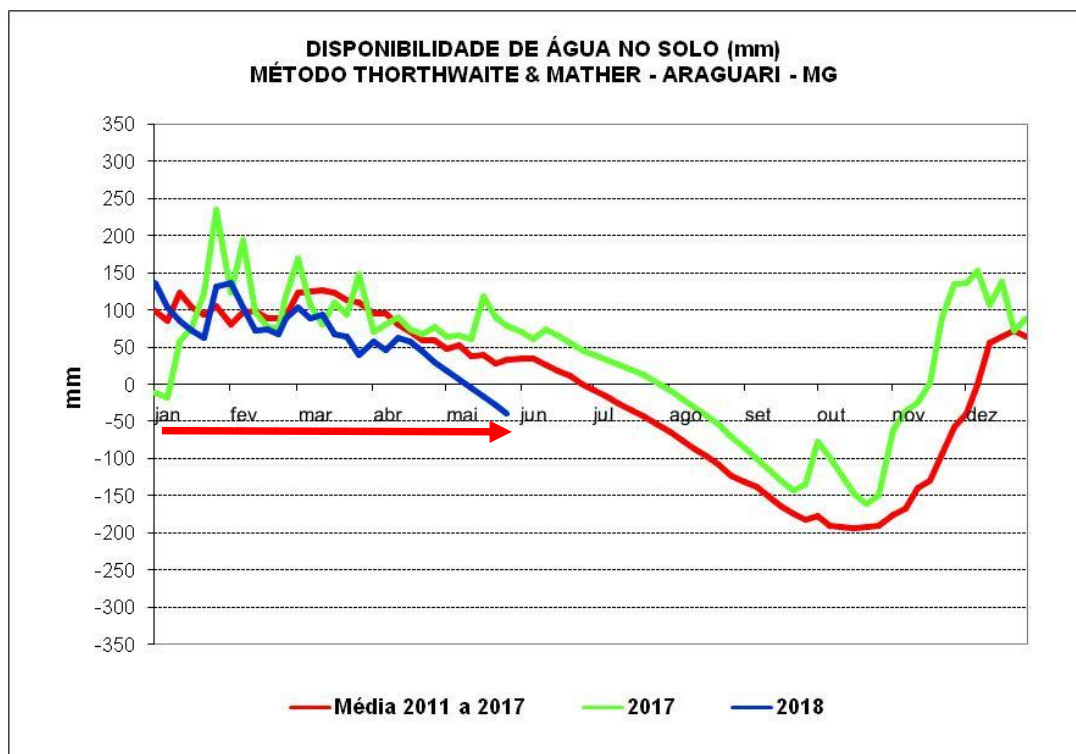
Ao persistir a atual deficiência hídrica, que podemos chamar de precoce, que coincide num período em que o solo deveria estar abastecido de água, em sua caixa, para fornecer, em seguida, a umidade suficiente para os cafeeiros suportarem o stress no período de inverno, tradicionalmente seco, pode haver desfolhas severas nos cafeeiros e perdas muito significativas na safra cafeeira futura, a qual já, sabidamente, viria em ciclo de baixa.

Ainda é cedo para quantificar as perdas, porém o produtor e o mercado devem ficar, desde já, atentos a essa anormalidade climática.

Clube de Tecnologia Cafeeira

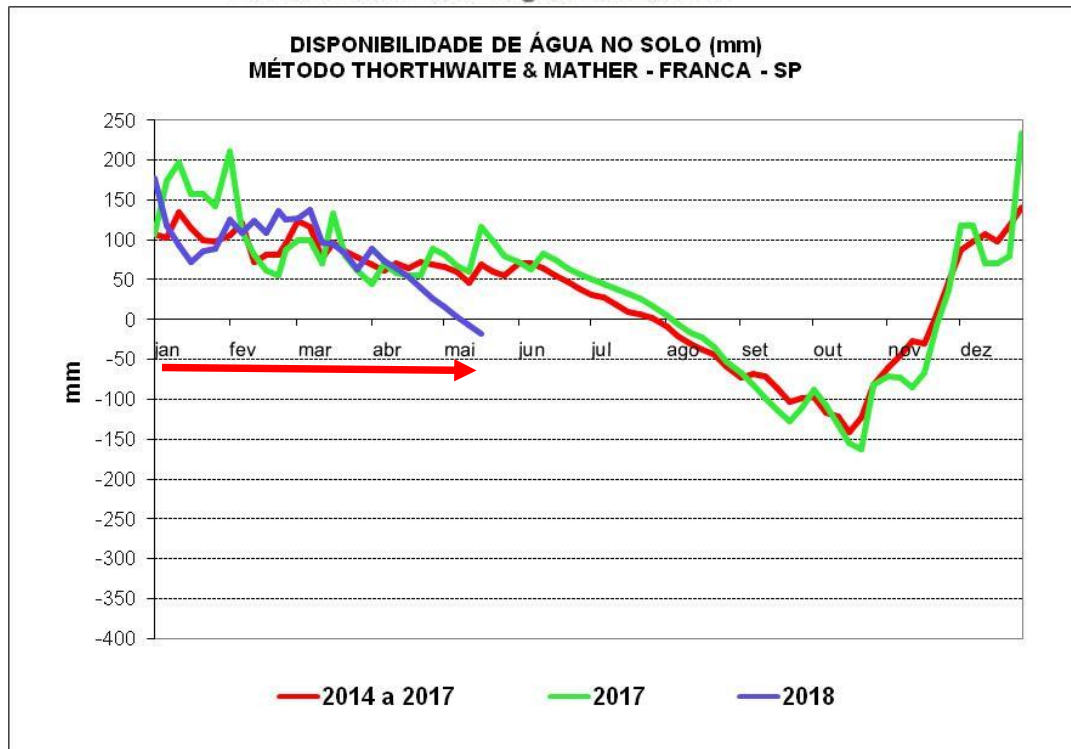


Balanço hídrico: média para região de Varginha/MG, ano 2017 e **2018 até meados de maio.**



Balanço hídrico: média para região de Araguari/MG, ano 2017 e **2018 até meados de maio.**

Clube de Tecnologia Cafeeira



Balanco hídrico: média para região de Franca/SP, ano 2017 e **2018 até meados de maio.**



Lavoura de café arábica, cultivar catuai, com cafeeiros apresentando folhas amareladas, murchas secas e com desfolha, em área em Franca-SP, em 10 maio/18.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Detalhe de cafeeiro com seca de folhagem e de frutos, em maio/18, no município de Botelhos - Sul de MG.